



URI Olympic News. Programa de Educação Olímpica da URI Erechim. - v.3, n.10, (abr-mai-jun 2019). - Erechim: Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI Erechim/Departamento de Ciências da Saúde/Curso de Educação Física (Bacharelado e Licenciatura)/Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física/Estudos Olímpicos (GEPEF/EO) 2019.

Trimestral ISSN 2526-9216 versão online

URI Olympic News integra as ações de divulgação das atividades de ensino, extensão e pesquisa desenvolvidas pelo Programa de Educação Olímpica da URI Erechim e o Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física/Estudos Olímpicos (GEPEF/EO). O Programa de Educação Olímpica da URI Erechim e o GEPEF/EO envolvem Professores e Acadêmicos do Curso de Educação Física (Bacharelado e Licenciatura) e Professores e Estudantes da Escola de Educação Básica da URI Erechim.

URI Olympic News está dividida em três seções:

1ª seção:

URI ON:
DESTACA

2ª seção: **Ações Ampliadas:**
Pense – Estude –
Experiencie. Estudos e ações
do GEPEF/EO.

3ª seção:

Pensamento
Olímpico





O URI Olympic News tem a honra de apresentar a entrevista com a Prof. Dra. Ana Maria de Freitas Miragaya.

Ana Maria de Freitas Miragaya

Possui graduação em Português-Inglês pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1976), graduação em Português-Francês pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1980), graduação em Educação Física pela Universidade Estácio de Sá (1996), mestrado em Educação Física pela Universidade Gama Filho (2001), mestrado em Linguistics - University of Washington (1978) e doutorado em Educação Física pela Universidade Gama Filho (2006). Editora e autora de inúmeros livros e artigos nacionais e internacionais na área da Educação Física, especialmente em Estudos Olímpicos, membro do Comitê Brasileiro Pierre de Coubertin e da Academia Olímpica Brasileira. Atualmente é professora da Faculdade de Educação Física da Universidade Estácio de Sá Petrópolis e membro do Selection Committee do Olympic Studies Center do Comitê Olímpico Internacional (2014-2019).

Q1. Como se estabeleceu a relação da senhora com o Comitê Olímpico Brasileiro e Comitê Olímpico Internacional?

R1. Minha relação com o Comitê Olímpico Brasileiro, hoje Comitê Olímpico do Brasil (COB) (<https://www.cob.org.br/pt/cob/comite-olimpico-do-brasil>), se deu a partir de 1998, quando houve a formalização da Academia Olímpica Brasileira (AOB), por meio de seu primeiro presidente, o prof. Lamartine DaCosta, na época meu professor no mestrado da Universidade Gama Filho (UGF), no Rio de Janeiro, co-orientador de meu projeto de pesquisa e membro de minha banca de mestrado. A AOB era a principal agência de suporte do COB para o desenvolvimento dos Estudos Olímpicos no Brasil, na formação de quadros e na organização de eventos como, por exemplo, os Fóruns Olímpicos. Foi justamente no Fórum Olímpico de 2002 que tive contato com o *Olympic Studies Center* (Centro de Estudos Olímpicos - OSC) do Comitê Olímpico Internacional (IOC), que veio a este evento através de Nuria Puig para promover seu programa de bolsas de estudo (*Post-graduate Research Grant Program*).

URI ON DESTACA: entrevista com a com a
Profa. Dra. Ana Maria de Freitas Miragaya

Encorajada por pesquisas que eu já vinha desenvolvendo ligadas à participação da mulher nos Jogos Olímpicos e com o sonho de desenvolver pesquisa no OSC, submeti um projeto em 2003, que foi aprovado pelo *Research Council* (Conselho de Pesquisa), sendo o primeiro projeto do Brasil a ser aceito por esse programa de bolsas. Em 2004, passei dois meses na fantástica biblioteca do OSC, em Lausanne, situada próxima à sede do IOC, pesquisando os arquivos mais incríveis, periódicos da última década do século XIX, lendo a correspondência de Pierre de Coubertin e desenvolvendo meu projeto, que acabou se transformando em minha tese de doutorado: “O Processo de Inclusão das Mulheres nos Jogos Olímpicos”, sob a orientação do prof. Lamartine DaCosta, defendida na UGF, em 2006. Em 2014, fui convidada a fazer parte da banca de *experts* (*Selection Committee*) que assessora o OSC na seleção de projetos para os programas de bolsas, que atualmente são dois: (1) *PhD Students and Early Career Academics Research Grant Program* (Programa de Bolsas para alunos de doutorado e doutores com até três anos de formados) e (2) *Advanced Olympic Research Grant Program* (programa de bolsas para professores doutores que trabalhem em universidades e que precisem de apoio financeiro para suas pesquisas).

Q2. Observando o exemplo que Pierre de Coubertin ofereceu ao mundo na esfera educacional, que valores importantes, em sua opinião, ele deixou para os profissionais que atuam nesta área? Por quê?

R2. Pierre de Coubertin (1863-1937) se intitulava e queria ser reconhecido como educador. Na realidade, ele queria reformar o sistema educacional francês do século XIX com o objetivo de inserir esportes nas escolas da França, que somente oferecia a seus alunos aulas convencionais. Viu-se tentado a copiar o modelo inglês que presenciou nas viagens a escolas inglesas que fez durante a década de 1880. Afinal, os ingleses haviam inventado o esporte organizado a partir das escolas na década de 1830. Na área educacional, o legado de Pierre de Coubertin é enorme, pois como o esporte estava no centro de seus pensamentos, ele acreditava que o esporte deveria ter papel principal no processo de aprendizagem de cada jovem (criança e adolescente) e deveria também ter o mesmo valor educacional que a ciência, a literatura e a arte.

URI ON DESTACA: entrevista com a com a
Profa. Dra. Ana Maria de Freitas Miragaya

Seu argumento principal era que o esporte poderia estimular o pensar e melhorar a capacidade de concentração da criança para entender bem melhor e aprender mais rapidamente.

A herança deixada por Coubertin já foi amplamente estudada e um dos maiores expoentes na área é o prof. Norbert Müller, que cunhou a expressão Educação Olímpica na década de 1970. Educação Olímpica é uma proposta para sistematizar uma educação em valores por meio do esporte, tendo como base o Movimento Olímpico. É essencial considerar que o processo de educação deve ser entendido de uma forma ampla, ou seja, sem ser limitada ao espaço da escola. Os valores fundamentais do Olimpismo são três: (1) a excelência (fazer sempre o melhor possível, em todos os aspectos da vida, valorizando mais a participação do que a vitória - como Coubertin dizia “o importante é participar”); (2) o respeito (pela própria pessoa, seu corpo, as outras pessoas, o esporte, suas regras e regulamentos e o meio ambiente) e (3) a amizade (entendimento do esporte como uma ferramenta para a compreensão mútua entre as pessoas de todo o mundo). Esses valores fundamentais são amplificados através dos princípios do Olimpismo (filosofia de vida que exalta e combina com equilíbrio, as qualidades do corpo, as vontades e a mente), que são, de acordo com a Carta Olímpica, a não-discriminação, a sustentabilidade, o humanismo, a universalidade, a solidariedade e a aliança entre esporte, educação e cultura, além de valores como o diálogo, a diversidade, a tolerância, o *fair play* (jogo limpo), o desenvolvimento e a paz, que Coubertin tanto pregava.

Por isso, para mim, todos os valores que Coubertin nos deixou são importantes para os profissionais da área educacional, especialmente, para os professores e profissionais de Educação Física, pois a filosofia de educação de Coubertin era exatamente o papel que o esporte tem ao estabelecer fundamentação para a ética: o autoconhecimento, o autocontrole, o respeito pelos outros, a generosidade, a obediência às regras, a apreciação pelo esforço. Todos os valores são igualmente preciosos para guiar as ações das pessoas nos campos, nas quadras, nas piscinas, na sala de aula e ao longo da vida.

URI ON DESTACA: entrevista com a com a
Profa. Dra. Ana Maria de Freitas Miragaya

Q2.1. O Professor de Educação Física do século XXI, em sua opinião, deve ter quais competências e habilidades para ministrar aulas de padrões elevados e mais interessantes?

R2.1. Para um professor/a de Educação Física poder ministrar aulas de padrão mais elevado e interessante no século XXI há a necessidade de um grande número de habilidades e competências, algumas delas já existentes, outras que constituem desafios, outras necessitando de alguma reciclagem. Entendemos aqui habilidades como qualidades ou características inatas de um indivíduo enquanto competências seriam características que podem ser adquiridas através de experiências ou treinamentos. As habilidades podem ser aperfeiçoadas através de treinamento.

O/a professor/a de Educação Física deve sempre procurar definir o que ele/ela entende por mais elevado e interessante dentro do contexto onde ele/a se encontra, ou seja, a necessidade de se diagnosticar o que se tem e para onde se quer ir e, especialmente, ouvir os alunos e suas necessidades, que estão sempre se adaptando às mudanças por que passa a sociedade. Seguem abaixo alguns exemplos de habilidades e competências.

Em termos de competências técnicas, científicas e pedagógicas do professor, eu incluiria participação em treinamentos (cursos específicos, especializações), experiências profissionais, participações em eventos como congressos, seminários e oficinas, atualização constante através de leitura de pesquisas científicas, artigos, livros. A área pedagógica tem se desenvolvido muito, em particular, com a utilização de tecnologia, o que representa desafios para muitos professores de Educação Física que não têm essa habilidade, mas podem, através de treinamentos, desenvolver competências para seu uso e tornar suas aulas mais interessantes, especialmente com cada vez mais participação dos alunos, que têm que estar envolvidos e comprometidos com seu processo de aprendizagem. Dentro da área científica, é importante que se mencione que há muita pesquisa no campo da aprendizagem ligada à neurolinguística, revelando modos de como o cérebro aprende, o que vai diretamente ao encontro do que se deseja para aulas proveitosas e despertem interesse, com alunos cada vez mais participantes e interativos.

URI ON DESTACA: entrevista com a com a
Profa. Dra. Ana Maria de Freitas Miragaya

Apontaria também competências intelectuais para o professor, como, por exemplo, estar sempre pronto para adquirir novos conhecimentos e saber aplicá-los; identificar problemas assim como propor soluções para os mesmos; pensar de forma estratégica; atuar na prevenção; alterar o planejamento de suas aulas sempre que necessário.

Já as competências de comunicação, que compreendem especialmente a habilidade/competência de se expressar em língua portuguesa (caso aqui do Brasil) dentro de registro apropriado aos alunos, utilizando a norma culta, com gramática de língua oral e de língua escrita clara, para se fazer entender e prover exemplo; saber cooperar e desenvolver trabalho em equipe; saber exercitar o diálogo, parceria e negociação; proporcionar *feedback* aos estudantes. Temos que nos lembrar de que o professor é sempre modelo para os alunos.

As competências sociais incluem o relacionamento interpessoal, ou seja, como lidar melhor com os alunos e colegas; saber trabalhar em equipe, gerenciando melhor conflitos e interesses; ser inclusivo; desenvolver consciência ambiental, ou seja, cada vez mais dimensionar a importância do meio ambiente assim como o impacto de suas ações e das de seus alunos na preservação do meio ambiente.

As competências comportamentais apontam, por exemplo, ter iniciativa; agir proativamente; ter capacidade para inovação, criatividade; ter vontade de aprender consigo próprio e com os alunos; estar sempre aberto a mudanças e ser flexível em termos de adaptação; buscar pela excelência; ser portador de valores; ser coerente com seu discurso e sua prática.

As competências organizacionais incluem a organização do profissional; saber gerenciar seu tempo; estabelecer metas, priorizar tarefas, saber administrar seus recursos; saber liderar; saber planejar, coordenar suas tarefas e as de seus alunos; saber delegar, entre outras.

URI ON DESTACA: entrevista com a com a
Profa. Dra. Ana Maria de Freitas Miragaya

As competências e habilidades certamente contribuirão para aulas cada vez mais interessantes quando o profissional tiver amor pela profissão que escolheu e pelo que faz, tiver interesse pelo estudo, ser portador de e praticar valores éticos e morais, conhecer bem a tarefa e como fazê-la, praticar a excelência, fazer o aluno refletir, estimular o aluno a fim de que tome iniciativas e seja responsável pelo seu processo de aprendizagem. Os deveres e as virtudes profissionais, zelo e honestidade, segundo o prof. Antonio Lopes de Sá em seu livro “Ética Profissional”, são cruciais para o desenvolvimento e sucesso em qualquer profissão.

Enfim, embora sejam muitas as habilidades e competências, nem todas aqui colocadas, pois é impossível ter-se um inventário completo, é essencial ter-se em mente que as competências e habilidades vão sendo alteradas ao longo do tempo, algumas suprimidas e outras, novas, acrescentadas. É vital que o professor fique antenado nas mudanças que ocorrem em seu contexto para promover as modificações necessárias em suas aulas, tendo sempre em mente a tecnologia e a inovação.

Q3. Ao observar o mercado de trabalho e as formas das pessoas se relacionarem profissionalmente na esfera educacional, você considera que muita gente absorveu as ideias deixadas por Pierre de Coubertin? De que forma?

R3. Dentro do contexto em que me incluo, acredito que muitos profissionais absorveram as ideias deixadas por Coubertin na medida em que colocam em prática, com clareza, alguns dos valores olímpicos. Por exemplo, na universidade em que trabalho, alguns alunos ao desenvolverem pesquisas e realizarem tarefas procuram fazer sempre da melhor forma que podem dentro de suas circunstâncias. Eles mesmos relatam isso. Aqueles que são atletas e participam de competições sempre o fazem pelo participar, embora, é claro, desejem chegar em primeiro lugar. Sempre também o fazem através do *fair play* com respeito aos adversários, que na realidade são também seus companheiros. A excelência, o jogo limpo, o respeito e a amizade são valores olímpicos praticados por eles.

URI ON DESTACA: entrevista com a com a
Profa. Dra. Ana Maria de Freitas Miragaya

Q4. De que forma o legado de Pierre de Coubertin está sendo construído e aprimorado pelas ações do Comitê Olímpico Brasileiro e Comitê Olímpico Internacional?

R4. O legado de Coubertin está sendo aprimorado através de ações muito relevantes como a publicação da Agenda Olímpica 2020 pelo IOC em 2014, descrita na questão 5.

Q4.1. Que grandes projetos do Comitê Olímpico Brasileiro e Comitê Olímpico Internacional ele teria orgulho de compartilhar se estivesse fisicamente conosco?

R4.1. Essa pergunta é um grande desafio. Penso que hoje, 82 anos após sua morte, Coubertin teria visto muitas mudanças ocorrerem no Movimento Olímpico, algumas que o desagradariam e outras que ele aprovaria. Ele era muito inteligente, observador atento às modificações que estavam ocorrendo na sociedade, estando pronto a aceitá-las à medida que a própria sociedade as endossava. O maior projeto Olímpico da atualidade, a Agenda Olímpica 2020, com certeza seria muito apoiada e compartilhada por ele uma vez que se trata de mudanças com preparação para o futuro.

Aliás, quando publicou a Agenda Olímpica 2020 em 2014, Thomas Bach, presidente do IOC, citou Coubertin em sua fala: “Nosso fundador, Pierre de Coubertin, tenho certeza, está nos seguindo bem de perto esses dias e com grande empatia porque ele sempre foi um homem de reformas. Ele dizia, “ Coragem ... e esperança! invistam audaciosamente através das nuvens e não tenham medo. O futuro pertence a vocês.”

URI ON DESTACA: entrevista com a com a
Profa. Dra. Ana Maria de Freitas Miragaya

Q5. Quais os desafios que o Comitê Olímpico Brasileiro e Comitê Olímpico Internacional enfrentam ou necessitam enfrentar, para que possamos difundir ainda mais o legado de Coubertin?

R5. Apesar do progresso conseguido até agora enfrentando os mais variados desafios para a difusão do legado de Coubertin, é essencial lembrarmos que o mundo está sempre em transformação, e com isso, ao longo do tempo vão surgindo novos desafios que demandam constante adaptação às novas realidades.

Foi justamente visando a essas mudanças que o IOC publicou a Agenda Olímpica 2020 (<https://www.olympic.org/olympic-agenda-2020>) em dezembro de 2014. Ela foi o resultado de um ano de consultas com *stakeholders* que enviaram 40.000 sugestões, vindas de todo o mundo, que se transformaram em 1.200 ideias, que foram discutidas e aperfeiçoadas em 14 grupos de trabalho no IOC através de síntese de discussões e debates dentro do Movimento Olímpico, que resultaram em 40 recomendações detalhadas. O objetivo central da Agenda 2020 é a mudança como preparação para o futuro. De acordo com o presidente do IOC, Thomas Bach, em dezembro de 2014: “Se nós queremos nossos valores do Olimpismo – excelência, respeito, amizade, diálogo, diversidade, não-discriminação, tolerância, *fair play*, solidariedade, desenvolvimento e paz – se nós queremos que esses valores permaneçam relevantes na sociedade, o tempo de mudança é agora”. Algumas das recomendações incluem a educação baseada em valores, o respeito ao meio ambiente, a proteção do atleta limpo, o controle de gastos, a transparência, a tecnologia, a solidariedade, o respeito à orientação sexual, dentre outros. De acordo com o presidente Thomas Bach, “mudar ou ser mudado, qual a melhor opção?” A Agenda Olímpica 2020 foi a melhor opção para o IOC manter o Olimpismo e o legado de Coubertin em face ao que está por vir. Em 2018, já começando a colocar a Agenda em prática com mais detalhes, *The New Norm* (A Nova Norma) foi publicada e está disponível em <https://www.olympic.org/news/the-new-norm-it-s-a-games-changer>. Ela é constituída por 118 reformas que focam em seis recomendações relativas à organização dos Jogos Olímpicos.

URI ON DESTACA: entrevista com a com a
Profa. Dra. Ana Maria de Freitas Miragaya

Q5.1. Como o Comitê Olímpico Brasileiro se organiza para abordar o Olimpismo e difundir os ideais de Pierre de Coubertin no Brasil?

R5.1. O Comitê Olímpico do Brasil se organiza através de várias ações. A mais relevante delas com relação ao Olimpismo e à difusão dos ideais do Barão Pierre de Coubertin no Brasil se concentra na Academia Olímpica Brasileira (AOB), que é um órgão do COB, filiada à Academia Olímpica Internacional (IOA) situada em Olímpia, na Grécia. A AOB tem como foco a produção e difusão dos conhecimentos relacionados ao Olimpismo dentro do contexto brasileiro. O primeiro de seus principais objetivos é desenvolver a Educação Olímpica através de pesquisas e trabalhos desenvolvidos em instituições acadêmicas no Brasil e no exterior. O ponto de partida dos eventos promovidos e conduzidos pela AOB é constituído pelos princípios filosóficos que foram gerados por Pierre de Coubertin a partir do final do século XIX. A prioridade desse programa é a excelência, valor fundamental olímpico, no caso, aqui, excelência acadêmica, destacando também valores como a ética e a solidariedade. O segundo objetivo relevante da AOB é a concentração na pesquisa e no estudo sobre o Movimento Olímpico e suas manifestações na Era Moderna, suas origens na Antiguidade, como também suas causas e consequências nas áreas da educação, filosofia, esportes, sociedade e política. Assim sendo, a AOB colabora para a sensibilização e divulgação dos ideais olímpicos.

Outra ação essencial do COB tem sido sua reorganização e reestruturação para seguir a Agenda Olímpica 2020 (<https://www.olympic.org/olympic-agenda-2020>), promulgada pelo Comitê Olímpico Internacional (IOC) em dezembro de 2014. Essa Agenda é o mapa estratégico para o futuro do Movimento Olímpico, com 40 Recomendações que visam mudanças que afetam toda a Família Olímpica. A Agenda Olímpica tem como fundamentos os princípios de Coubertin, uma vez que centra as mudanças pretendidas nas pessoas e nos atletas, os quais se encontram sempre no coração da filosofia do IOC, como, por exemplo, a proteção dos atletas limpos (*clean athletes*). Essa medida já faz parte do COB, através do combate ao doping (*fair play*), orientando e educando atletas a se prevenirem contra essa prática.

URI ON DESTACA: entrevista com a com a
Profª. Dra. Ana Maria de Freitas Miragaya

O COB elaborou e aplica o Programa de Educação e Prevenção ao Doping, apoiando as ações da Agência Mundial Antidopagem (WADA) e da Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem (ABCD) através de várias ações educativas.

Seguindo também a Agenda Olímpica 2020, em suas recomendações ligadas à ética e à governança, o COB vem trabalhando e dando continuidade às medidas de boa administração e transparência. Em sua nova gestão, que se iniciou em outubro de 2017, o COB celebrou em 24 de novembro deste mesmo ano o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o Ministério do Esporte, demonstrando que reforça seu compromisso em conduzir suas operações em total observância às regras de governança e transparência.

É também relevante mencionar que o COB é apoiado pela Solidariedade Olímpica Internacional (IS), cujo objetivo principal é prover assistência a todos os Comitês Olímpicos Nacionais (NOCs), especialmente àqueles com as maiores necessidades, através de vários tipos de programas, priorizando o desenvolvimento dos atletas, o treinamento de técnicos e administradores esportivos e promovendo os valores Olímpicos. Assim sendo, os programas para o quadriênio 2017-2020 são os seguintes, de acordo com o COB: (1) *Athlete Career Transition* (voltado para atletas em transição de carreira); (2) *Knowledge Sharing* (promoção de intercâmbio entre gestores de NOCs); (3) *Sport for Social Development* (Voltado ao uso do esporte como ferramenta de transformação); (4) *Sports Medicine & Protection of Clean Athletes* (foco em educação e consciência antidoping); (5) *Gender Equality & Diversity* (foco em liderança feminina em esportes e NOCs).

Q6. Uma mensagem para a URI Olympic News?

R6. Agradeço muito o privilégio do convite e a oportunidade da entrevista. Desejo a todos muito sucesso e felicidades! Abraços e saudações Olímpicas!

AÇÕES AMPLIADAS I:

Pense – Estude – Experiencie: Estudos e ações do GEPEF/EO.

GEPEF/EO participa de Seminário de Integração de Estudos Olímpicos

No dia 29 de abril de 2019, membros do GEPEF/EO participaram de momentos importantes dos Estudos Olímpicos em nosso país.

Momento I (Manhã): A Reitoria da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS autorgou a honraria de DOCTOR HONORIS CAUSA ao professor Lamartine Pereira da Costa (referência internacional em Ciências do Desporto/graduado em Educação Física e Ciências Navais, doutor em Filosofia e livre docente em Gestão do Esporte).



Professor Lamartine Pereira da Costa com membros do GEPEF/EO

AÇÕES AMPLIADAS I:

Pense – Estude – Experiencie: Estudos e ações do GEPEF/EO.

Momento II (Tarde): O GEPEF/EO participou do Seminário de Integração de Estudos Olímpicos promovido pelo Grupo de Estudos Olímpicos da PUC e pelo Comitê Brasileiro Pierre de Coubertin. O evento oportunizou espaços para apresentações de trabalhos de pesquisa e relatos de experiências, por meio de temas relacionados aos Estudos Olímpicos.



AÇÕES AMPLIADAS I:

Pense – Estude – Experiencie: Estudos e ações do GEPEF/EO.

Momento II (Tarde): O GEPEF/EO participou do Seminário de Integração de Estudos Olímpicos promovido pelo Grupo de Estudos Olímpicos da PUC e pelo Comitê Brasileiro Pierre de Coubertin. O evento oportunizou espaços para apresentações de trabalhos de pesquisa e relatos de experiências, por meio de temas relacionados aos Estudos Olímpicos.



Presidente do Comitê Brasileiro Pierre de Coubertin Nelson Schneider Todt recepcionou os membros do GEPEF/EO



Nossos
agradecimentos
à todos do
GPEO/PUCRS
pela acolhida e a
atenção conosco.
Muito Obrigado!



AÇÕES AMPLIADAS I:

Pense – Estude – Experiencie: Estudos e ações do GEPEF/EO.

Momento III (Noite): O GEPEF/EO participou da aula inaugural do curso de Educação Física PUCRS com o tema: "e-Sports em Debate: Potencial Olímpico e Desafios". O evento apresentou como debatedores André Pase, da Escola de Comunicação, Artes e Design – Famecos, Ricardo Vela, Coordenador da Escola de Esporte, Nelson Todt, Coordenador do GPEO PUCRS, e Daniel Cossi, Presidente da Confederação Brasileira de Desportos Eletrônicos.

A mediação do debate foi de Jeremias Wernek, apresentador do SBT e repórter do UOL.



Foto: QUILISPORT/Clery Quinhones



Foto: QUILISPORT/Clery Quinhones

AÇÕES AMPLIADAS II:

Pense – Estude – Experiencie: Estudos e ações do GEPEF/EO.

Semana Olímpica da URI Erechim 2019.

A URI, por meio do Curso de Educação Física, da Escola de Educação Básica e do GEPEF/EO, vivenciaram de 17 à 24 de junho, a Semana Olímpica.

A programação teve início no dia 17/06 com o hasteamento das bandeiras, realizado pelos alunos da Escola Básica, Rafael Benassi, Cláudio Kitamura Jr, Rafaela Dias, Caroline Chaves e Julia Galli. Rafaela Dumke, do 3º ano do Ensino Médio, explanou sobre o que significa ser aluno de uma Escola Pierre de Coubertin. Também foi realizado o Juramento Olímpico conduzido pelo professor da Escola Básica, Bruno Felipe Asssoni Faleiro.

O professor da Escola Básica, Edenir Serafini, ressaltou a importância da Semana Olímpica que é um dos subprogramas do Programa de Educação Olímpica da URI Erechim. “A Semana Olímpica oportuniza à comunidade escolar experiências no sentido de difundir e fortalecer os Valores Olímpicos. Os alunos participam ativamente das atividades refletindo sobre suas tomadas de decisões objetivando serem as mais assertivas e corretas”.



AÇÕES AMPLIADAS II:

Pense – Estude – Experiencie: Estudos e ações do GEPEF/EO.

O professor José Luis “Nino” Dalla Costa, do Curso de Educação Física, destaca o reconhecimento à nível nacional e internacional do Programa de Extensão Universitária em Educação Olímpica, institucionalizado em 2011. “O Programa de Educação Olímpica da URI Erechim obteve inicialmente um reconhecimento do Comitê Brasileiro Pierre de Coubertin, por meio de seu Presidente Professor Nelson Todt.

O esforço conjunto entre a Universidade e o Comitê Brasileiro Pierre de Coubertin resulta em possibilidades de participações de alunos e professores da Escola Básica e acadêmicos e professores do Curso de Educação Física em eventos nacionais como o Fórum de Estudos Olímpicos e eventos internacionais como o encontro das Escolas Pierre de Coubertin que acontecerá em Mâcon – França, de 24 a 31 de agosto deste ano.

Pela primeira vez também a Instituição estará representada na 13ª Sessão Internacional de Educadores de Instituições de Ensino Superior de Educação Física. O evento, organizado pela Academia Olímpica Internacional (AOI), vai acontecer em sua sede, em Olímpia antiga, na Grécia, de 1º a 7 de julho próximo.



AÇÕES AMPLIADAS III:

Pense – Estude – Experiencie: Estudos e ações do GEPEF/EO.

Semana Olímpica da URI Erechim 2019.

Centro de Treinamento dos Heróis Olímpicos.

O Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física/Estudos Olímpicos (GEPEF/EO) da URI organizou uma oficina de disseminação dos Valores Olímpicos e do Olimpismo. A atividade contou com a presença do personagem Pierre de Coubertin, “Pai dos Super-Heróis Olímpicos”. Por meio da atividade, os alunos da Escola Básica conheceram alguns dos Símbolos Olímpicos (Tocha Olímpica, Bandeira Olímpica, Juramento Olímpico). Também assistiram a um vídeo sobre situações cotidianas como jogar lixo no lixo, futebol no pátio, ajudar o próximo, dar o melhor de si no jogo, e a tomada de decisão correta em não prejudicar os demais envolvidos. Também preencheram com suas impressões digitais um cartaz onde assumiram um compromisso em colocar em prática os Valores Olímpicos que são o Respeito, Amizade e Excelência.

Conforme a acadêmica Larissa Tressi, do Curso de Educação Física, “o objetivo do C.T. dos Heróis Olímpicos é propor desafios olímpicos para as crianças, para elas executarem utilizando e prezando sempre o legado de Coubertin. que são os valores olímpicos”.



ACÇÕES AMPLIADAS III:

Pense – Estude – Experiencie: Estudos e ações do GEPEF/EO.

Semana Olímpica da URI Erechim 2019.

Centro de Treinamento dos Heróis Olímpicos.

O Professor Edenir “Chita” Serafini, ressaltou a participação e o envolvimento dos 366 alunos do Nível III da Educação Infantil até o 5º ano do Ensino Fundamental da Escola Básica na Semana Olímpica.

O C.T. dos Heróis Olímpicos foi dividido em duas partes. Primeiramente as crianças foram recepcionadas no C.T (sala 3.13). Entusiasmadas com o que iria acontecer, passaram por uma trilha de obstáculos olímpicos executando-os com excelência. Em seguida, escutaram as sábias palavras de Barão Pierre de Coubertin, representado pelo acadêmico Vinícius Raminski de Souza, que falou da importância dos valores olímpicos e explicou sobre a Tocha Olímpica mencionando que todas as crianças podem ser Heróis Olímpicos se seguirem os ensinamentos no âmbito escolar, na sociedade e num todo no geral.



AÇÕES AMPLIADAS III:

Pense – Estude – Experiencie: Estudos e ações do GEPEF/EO.

Semana Olímpica da URI Erechim 2019.

Centro de Treinamento dos Heróis Olímpicos.

Depois, assistiram a um breve vídeo de cenas positivas e negativas de situações do cotidiano que as crianças devem cuidar. Para o encerramento do treinamento, foi realizado um contrato olímpico. Para as crianças se comprometerem com o contrato, carimbaram sua digital com tinta verde formando as folhas da árvore da união olímpica. Esse contrato ficará exposto na sala de aula de cada turma, para sempre ser lembrado e executado por todos os alunos.

Após passarem pela sala do C.T. dos Heróis Olímpicos, as crianças foram recebidas na Praça da Cultura, onde executaram atividades como futebol de peteleco, futebol nas minigoleiras, brincadeiras de pular corda, pular nos bambolês e partidas de tênis de mesa.



ACÇÕES AMPLIADAS III:

Pense – Estude – Experiencie: Estudos e ações do GEPEF/EO.

Semana Olímpica da URI Erechim 2019.

Centro de Treinamento dos Heróis Olímpicos.

Participaram das atividades os seguintes acadêmicos do Curso de Educação Física: Kelly Centenaro Giacomel, Larissa Tressi, Leonardo Felipe Nunes, Pedro Henrique Baidek, Rodrigo Krempaski Ribeiro, Stefany Krebs e Vinicius Kaminski de Souza. Da Escola Básica participaram os alunos Amanda Leticia Miotto, Carolina Pacheco da Silva, Enzo Werlang Bonassi, Gabriela Miotto Mustefaga, Naiane Ronsoni Rigo e Rafaela Dumke. A coordenação foi dos Professores do GEPEF/EO Bruno Felipe Assoni Faleiro, Daiane Pegoraro, Edenir “Chita” Serafini, José Luis “Nino” Dalla Costa e Vanderlei “Índio” Ramos de Oliveira Junior.



AÇÕES AMPLIADAS III:

Pense – Estude – Experiencie: Estudos e ações do GEPEF/EO.

Semana Olímpica da URI Erechim 2019.

Centro de Treinamento dos Heróis Olímpicos.

O Professor Nino destacou o suporte do Comitê Brasileiro Pierre de Coubertin por meio de seu presidente, Nelson Todt, no apoio às ações desenvolvidas pelo Programa de Educação Olímpica da URI Erechim. O Comitê, juntamente com a URI Erechim, fomentam e fortalecem o legado de Coubertin. O professor Nino destaca também o trabalho e o comprometimento dos alunos e acadêmicos do GEPEF/EO.

O Programa de Educação Olímpica e o GEPEF/EO envolvem Professores e Acadêmicos do Curso de Educação Física e Professores e Estudantes da Escola de Educação Básica.

O CT dos Heróis Olímpicos foi prestigiada pelo Diretor Acadêmico, Adilson Luís Stankiewicz; pela Coordenadora do Curso de Engenharia de Produção, Jessie Carvalho Bruhn; pela Professora Denise Martins Sponchiado, do Curso de Pedagogia; e pelo Presidente do DCE (Diretório Central de Estudantes), Wallace Soares.



ACÇÕES AMPLIADAS IV:

Pense – Estude – Experiencie: Estudos e ações do GEPEF/EO.

Semana Olímpica da URI Erechim 2019.

II Festival Olímpico de Bingo.

**II Festival Olímpico de Bingo com as integrantes da Universidade Sem Limites,
finaliza a Semana Olímpica da Universidade.**

Nesta segunda-feira 24/06, o Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física/Estudos Olímpicos (GEPEF/EO) organizou o II Festival Olímpico de Bingo para as participantes do Projeto Universidade Sem Limites da URI Erechim. O GEPEF/EO envolve Professores e Acadêmicos do Curso de Educação Física e Professores e Estudantes da Escola de Educação Básica da URI Erechim.

Conforme o acadêmico Rodrigo Krempaski Ribeiro “as participantes do Projeto Universidade Sem Limites foram recebidas com o sentimento de que todas fazem parte de uma grande família, além de proporcionar interação e compartilhamento de informações entre as participantes. Para o acadêmico Vinícius Kaminski de Souza a atividade promoveu também, o nosso desenvolvimento: habilidades de comunicação, empatia, autoconhecimento e consciência social”.



AÇÕES AMPLIADAS IV:

Pense – Estude – Experiencie: Estudos e ações do GEPEF/EO.

Semana Olímpica da URI Erechim 2019.

II Festival Olímpico de Bingo.

Para os Professores do GEPEF/EO: Bruno Felipe Assoni Faleiro, Daiane Pegoraro, Edenir “Chita” Serafini, José Luis “Nino” Dalla Costa e Vanderlei “Índio” Ramos de Oliveira Junior “a atmosfera da Semana Olímpica cria valores para a vida toda. Promove os benefícios para quem está envolvido com a atividade física, assim como educação e inclusão social.

“Não basta falar sobre solidariedade, fraternidade, sobre os Valores Olímpicos; Respeito, Amizade e Excelência, é necessário pensar, sentir, agir e viver sobre o que se fala, o que se prega”. Estamos tentando colocar em prática...

Nosso muito obrigado pelo envolvimento e comprometimento de alunos e professores da Escola Básica em um trabalho conjunto com acadêmicos e professores do Curso de Educação Física”.



AÇÕES AMPLIADAS V:

Pense – Estude – Experiencie: Estudos e ações do GEPEF/EO.



Conhecendo o CONHECIMENTO!

Diálogos sobre o significado da palavra conhecimento aparecem em textos famosos de Platão, como *Mênnon*, *Timeu*, *Teeteto* e na *República*. Neles, o conceito é definido como uma opinião verdadeira que possui justificativas. Sendo assim, o conhecimento e a opinião se separam devido ao viés racional inerente ao primeiro.

	Mas o que seria uma opinião justificada pela verdade?
	...continua...
Fonte:	Business Coaching. Empresas e líderes que mudam o mundo. José Roberto Marques.

Pensamento Olímpico:

O que deve caracterizar a juventude é a modéstia, o pudor, o amor, a moderação, a dedicação, a diligência, a justiça, a educação. São estas as virtudes que devem formar o seu caráter. Sócrates



Conhecido como patrono da Filosofia, Sócrates influencia até hoje o pensamento ocidental. Não deixou nenhuma obra escrita, sendo seus discípulos Platão e Xenofontes responsáveis por difundir seu pensamento.



URI OLYMPIC NEWS: v.3, n.10, (abr-mai-jun 2019).

Conselho Editorial: Bruno Felipe Assoni Faleiro (URI Erechim/RS); Camila Tomicki (UFSC/Florianópolis/SC), Daiane Pegoraro (URI Erechim/RS); Edenir “Chita” Serafini (URI Erechim/RS) e José Luis “Nino” Dalla Costa (URI Erechim/RS).

Editores: Bruno Felipe Assoni Faleiro, Daiane Pegoraro, Edenir “Chita” Serafini e José Luis “Nino” Dalla Costa.

Equipe de Trabalho: GEPEF/EO.

Curso de Educação Física Bacharelado e Licenciatura e Escola de Educação Básica da URI Erechim.

Textos e Fotos: Setor de Comunicação da URI Erechim e Acervo do GEPEF/EO.

Diagramação: Bruno Felipe Assoni Faleiro, Daiane Pegoraro, Edenir “Chita” Serafini e José Luis “Nino” Dalla Costa.

Contatos GEPEF/EO URI OLYMPIC NEWS EMAIL: uriolympicnews@uricer.edu.br

Fone: (54) 3520-9000 Ramal: 9184

Site: www.uricer.edu.br

Equipe GEPEF/EO:

Acadêmico Bolsista de Iniciação Científica: Vinícius Kaminski de Souza.

Acadêmicos Voluntários: Kelly Centenaro Giacomel, Larissa Tressi, Lucas Fernando Camerini, Pedro Henrique Baidek, Rodrigo Krempaski Ribeiro e Stefany Krebs.

Alunos Voluntários da Escola de Educação Básica: Alexandre Maia Jr, Amanda Letícia Miotto, Carolina Pacheco da Silva, Enzo Werlang Bonassi, Gabriela Miotto Mustefaga, Naiane Ronsoni Rigo e Rafaela Dumke.

Tradutora e Intérprete de Libras: Karina do Amaral Zogbi Ferrasso.

Professora Colaboradora: Camila Tomicki.

Professores: Bruno Felipe Assoni Faleiro, Daiane Pegoraro, Edenir “Chita” Serafini, José Luis “Nino” Dalla Costa e Vanderlei “Índio” Ramos de Oliveira Junior.

URI OLYMPIC NEWS [recurso eletrônico] / Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. – v.3, n. 10, (abr-mai-jun 2019). - Erechim/RS: EdiFAPES, 2019.

Trimestral ISSN 2526-9216

Modo de acesso: <<http://www.uricer.edu.br/ojs/olympicnews>>

Programa de Educação Olímpica (acesso em: 01 junho 2017).

1. Educação Física 2. Educação Olímpica I. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus de Erechim.

Catálogo na fonte: bibliotecária Sandra M. Milbrath CRB 10/1278.

